



Quero em primeiro lugar agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado pelo Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Trindade Nunes, para estar presente nesta sessão solene das comemorações do aniversário deste Instituto.

Comemorações que são, também, as de um longo percurso que se iniciou há 258 anos, quando a visão larga da Junta do Comércio e do Marquês de Pombal criaram em 1759, no reinado de D. José I, a Aula do Comércio, mais tarde Instituto Comercial de Lisboa e hoje Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

A origem do Instituto Superior de Contabilidade e Administração perde-se, por isto, no tempo, sendo, para além da sua longa longevidade, de realçar o contributo que nas áreas da Contabilidade, da Gestão e da Administração esta instituição tem dado ao país formando muitos dos seus quadros e figuras nacionais de relevo.

A demonstrá-lo está a contribuição relevante que muitos dos seus diplomados têm dado à sociedade através do seu desempenho nas mais variadas instituições nacionais e estrangeiras.

Uma delas homenageamos hoje aqui. O Prof. Aníbal Cavaco Silva, foi Ministro das Finanças e do Plano, entre 1980 e 1981, no VI governo constitucional presidido pelo Dr. Francisco Sá Carneiro, foi primeiro-ministro por um período de 10 anos, 1985 a 1995, nos X, XI e XII governos constitucionais e foi durante dois mandatos presidente da república - 2006 a 2016.



O prestígio de uma escola granjeia-se com o envolvimento diário do seu corpo discente, com o empenho e a competência do seu corpo docente e com a dedicação e o profissionalismo do seu corpo de funcionários não docentes.

No ISCAL é gratificante a constatação do envolvimento diário do corpo discente e a forma como o seu coletivo personifica e exterioriza o sentido de grupo e de Escola.

São as organizações estudantis, ao caso a Associação de Estudantes do ISCAL, que detêm o potencial mobilizador dos mais novos.

Devo referir, a título de exemplo, o envolvimento que AEISCAL tem na divulgação dos cursos da escola junto dos estabelecimentos de ensino secundário.

E a realização do recente encontro INTERISCAS 2017, que congregou, este ano em Lisboa, alunos das quatro escolas nacionais com formação em contabilidade e administração, em atividades pedagógicas, culturais e desportivas.

O Politécnico de Lisboa está grato aos estudantes do ISCAL, pela forma como se orgulham da sua Escola e pelo contributo importante que dão na sua afirmação enquanto referência nas áreas em que intervém.

O ISCAL possui formações de 1.º e 2.ª Ciclos, enquadradas no modelo de Bolonha, com duração de três e cinco anos, respetivamente, mantendo a matriz inicial dos cursos de três anos da Aula do Comércio.

É agora necessário criar condições para reivindicarmos a realização de formações de 3.º ciclo.



Hoje, na academia, para se ser docente não basta deter competências pedagógicas científicas e profissionais, mesmo com provas dadas no mercado de trabalho. É indispensável que estas estejam validadas pelos nossos pares.

O corpo docente do ISCAL tem vindo a trilhar o caminho da qualificação formal dos seus docentes, com a obtenção do grau de doutor ou do título de especialista.

Mas não basta! A obtenção do grau de doutor ou do título de especialista é apenas um passo necessário, mas não suficiente, no nosso percurso académico.

A real inserção do nosso corpo docente na academia afirma-se pelos projetos de I&D, em que está envolvido, pelas publicações pedagógicas e científicas produzidas e, também, pela prestação de serviços à comunidade.

Hoje muitos dos nossos docentes estão inseridos em centros de investigação e desenvolvimento sediados nas universidades e colaboram, a título individual ou institucional, em formações de 3.º ciclo.

É necessário dar mais um passo, que nos tempos que correm não é fácil: – A criação intramuros de Centros de I&D acreditados pela FCT.

Perspetivando realizar este objetivo, para além da motivação e dinâmica própria do corpo docente, é necessário ultrapassar contingências legais externas que se tornam obstáculos no caminho que queremos trilhar, e que, por isso, tornam este desígnio mais difícil.

A criação e disseminação intramuros de Centros de I&D acreditados pela FCT e a lecionação de curso de 3.º ciclo, são duas faces da mesma moeda. Não existe, de forma sustentada, um sem o outro.

Foram muitos os combates que travámos pelo nosso crescimento e pelo reconhecimento formal do nosso valor da parte do poder político, sem, contudo, descurarmos a nossa missão - Servir o país.

Temos agora mais uma batalha – a reivindicação da capacidade legal para lecionar de cursos de 3.º Ciclos nas áreas em que, reconhecidamente e após avaliação da A3ES, detenhamos competências.

Não pretendemos discriminações positivas. Mas também não aceitamos discriminações negativas, isto é, apesar de termos já, em algumas áreas, as competências exigidas às universidades para lecionar 3º ciclos, o acesso à organização destes cursos nos esteja vedada administrativamente.

Sem este passo, por muito que nos esforcemos, não conseguimos romper o espartilho que impede o nosso desenvolvimento.

Quero, ainda, referir que as árduas conquistas que conduziram à nossa capacitação legal para lecionar os cursos de licenciatura e de mestrado não estão totalmente consolidadas.

Por vezes surgem tentativas esporádicas de menorização das nossas competências, que a serem implementadas afetarão o reconhecimento formal das nossas instituições, do nosso corpo docente e dos nossos alunos.



O Politécnico de Lisboa dá o contributo à sociedade através da formação de treze mil alunos, que pretendemos cidadãos de corpo inteiro e com elevada competência profissional e científica nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes.

As dificuldades que hoje vivenciamos não nos demovem da vontade de trabalharmos com afinco para podermos ser mais úteis ao país. Mesmo quando os responsáveis políticos teimam em não querer perceber o óbvio, fixados que estão na sua realidade que já não existe.

O IPL consciente de que o bom desempenho de uma instituição de ensino depende das suas competências, atestadas pelo seu reconhecimento por parte da sociedade, e que ambas são potenciadas pelas boas condições de trabalho, tem vindo a envidar esforços, conjuntamente com a sua presidência do ISCAL, no sentido de, a curto prazo, podermos vir a usufruir das instalações que merecemos.

O Projeto do novo edifício, que aqui referi no ano passado estar em fase de revisão, encontra-se agora em fase de conclusão. Vamos agora pedir à tutela autorização para o lançamento do concurso de construção deste edifício, a localizar no Campus de Benfica do IPL. O financiamento da referida construção é, fundamentalmente, suportado pelos saldos que o ISCAL amealhou ao longo dos últimos anos complementado por verbas do IPL.

Termino, incentivando o ISCAL a honrar os 258 anos da Aula de Comércio e a visão do Marquês de Pombal, perspetivando novos e mais largos horizontes.

Muito Obrigado

Elmano Margato